PERCEPÇÕES DE CRIANÇAS ACERCA DO CIRUGIÃO-DENTISTA: UMA ABORDAGEM QUALITATIVA

Aliny Iank Laroca, Cláudia Regina Biancato Bastos, Cristina Berger Fadel (Orientador), e-mail: cfadel@uepg.br.

Universidade Estadual de Ponta Grossa/ Departamento de Odontologia.

Odontologia Social e Preventiva.

Palavras-Chave*: Representação Social, Cirurgião-Dentista, Criança, Saúde Bucal.*

Resumo

Este estudo investiga como crianças em idade escolar percebem o papel do cirurgião-dentista. Acadêmicos de Odontologia entrevistaram trinta crianças em ação multiprofissional de saúde, com a pergunta: “Para que serve o dentista?”. A análise temática identificou três categorias: Prevenção em Saúde Bucal, Tratamento Odontológico e Alívio da Dor. Conclui-se que as crianças apresentam visão predominantemente positiva, demonstrando conhecimento, reflexão e valorização do profissional.

Introdução

As representações sociais são formas de conhecimento compartilhado que influenciam comportamentos e atitudes, construídas por meio de interações sociais e experiências coletivas (Moscovici, 2003). Na infância, essas representações impactam a percepção da criança sobre profissionais como o cirurgião-dentista (Rivero e Rocha, 2019).

Materiais e Métodos

Trata-se de um estudo descritivo, transversal e qualitativo, realizado com 30 crianças de 6 a 12 anos, participantes de uma ação multiprofissional promovida pela Universidade Estadual de Ponta Grossa – Paraná, em 2024, na 2ª edição do evento Campus Parque.

As entrevistas, realizadas por acadêmicos projeto de extensão “Nós na Rede: Contribuições da Odontologia para a Prevenção, Promoção e Manutenção da Saúde Bucal” foi conduzida pela pergunta norteadora: “Para que serve o dentista?”, e as falas foram gravadas, transcritas e analisadas segundo Bardin (1993). O estudo seguiu as diretrizes éticas da Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, com aprovação em Comitê de Ética.

Resultados e Discussão

As crianças compreenderam a prevenção bucal e internalizaram hábitos positivos a partir de experiências escolares e no consultório (Silva e Vera, 2024). Reconhecem o dentista no tratamento, como realizador de procedimentos curativos, apesar do desconforto, sendo influenciadas por experiências pessoais e familiares (Martins et al., 2019; Machado e Pinto, 2021; Carneiro et al., 2025). Associam o profissional ao alívio da dor, valorizando atendimento humanizado e comunicação adequada (Rocha, 2024). Diferenças de percepção dependem de idade, escolaridade e experiências, reforçando teorias construtivistas (Vygotsky, 1978, 2007; Piaget, 1973).

Tabela 1. Categorias e subcategorias que emergiram da questão norteadora “*Para que serve o dentista?”*. Ponta Grossa, Paraná. 2024.

Categorias	Subcategorias
Prevenção em saúde bucal	Higiene bucal
	Orientação
	Cárie dental
Tratamento odontológico	Restauração
	Exodontia
	Ortodontia
Alívio da Dor	-

Conclusão ou Conclusões

As crianças apresentam visão predominantemente positiva sobre o cirurgião-dentista, refletindo conhecimento, reflexão e valorização do profissional. Essas representações sociais estão relacionadas idade, experiências pessoais, interações sociais e contextos culturais, corroborando teorias da psicologia. Ademais, relação dentista-paciente é crucial para o sucesso do tratamento e a imagem do profissional, devendo ser mais abordada na formação acadêmica.

Agradecimentos

À Prof.ª Dra. Cristina Berger Fadel, por toda orientação, apoio e compartilhamento de seus conhecimentos neste trabalho. À Fundação Araucária, contribuindo com o desenvolvimento de atividades por meio do financiamento. À Universidade Estadual de Ponta Grossa e a todo o corpo docente, pelo suporte e incentivo.

BARDIN, Laurence. L'analyse de contenu. 7. ed. Paris: Presses Universitaires de France, 1993.

MOSCOVICI, Serge. Representações sociais: investigações em psicologia social. Rio de Janeiro: Vozes, 2003.

PIAGET, Jean. A psicologia da criança. 2. ed. São Paulo: Difusão Europeia do Livro, 1973.

MACHADO, E. A. F.; PINTO, R. M. C. Medo e Ansiedade durante o tratamento odontológico: Como a Psicologia pode ajudar? Visão Acadêmica, v. 22, n. 3, 2021.

VYGOTSKY, Lev S. A Formação social da mente. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

MARTINS, L. M.; et al. Social Representations of Children in Relation to the Image of the Dentist. Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada, v. 19, p. e4427, 2019.

ISSN 1676-0093